



MANUAL DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

PRESENCIAL / EAD

Palmas
2017

Secretaria da
Administração



GOVERNO DO
TOCANTINS

GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS
Marcelo de Carvalho Miranda

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO TOCANTINS
Claudia Telles de Menezes Pires Martins Lelis

SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Geferson de Oliveira Barros Filho

SUBSECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Fernando Moreno Suarte

GERENTE DA UNICET
Katia Gomes da Silva

FICHA TÉCNICA

Projeto gráfico e revisão

José Darc Gomes dos Santos
Katia Gomes da Silva
Tatiana Brito de Oliveira
Tatianny Guimarães Jacinto
Wildon Araújo de Sousa
Rafael Morelli Cunha

Colaboradores

Alzira da Silva Ferreira
Débora Segurado Cabral
Edvaldo Vieira da Silva
Ildelvânia Antunes do Vale Cunha

Istaney Teodorio Borges
José Carvalho de Sá Junior
José Darc Gomes dos Santos
Marilna Rodrigues dos Santos Silva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	4
1 ESTRUTURA DO MATERIAL DIDÁTICO	6
1.1 Plano de ensino	6
1.2 Apresentação gráfica	7
1.2.1 Ilustrações	8
1.2.2 Citação	9
1.2.2.1 <i>Citação direta</i>	10
1.2.2.2 <i>Citação direta recuada</i>	10
1.2.2.3 <i>Citação indireta</i>	10
1.3 Desenvolvimento do conteúdo	11
1.3.1 Estrutura	11
1.3.1.1 <i>Material complementar (modalidade EAD)</i>	12
1.3.1.2 <i>Atividades de fixação</i>	13
1.3.1.3 <i>Referências</i>	13
1.3.2 Quanto ao número de páginas	12
1.3.3 Quanto à concessão de indenização	13
2 ESTRUTURA DO MATERIAL DIDÁTICO DO AMBIENTE VIRTUAL	15
2.1 Criação do conteúdo programático	15
2.2 Criação de slides	15
2.3 Guia de leitura	16
2.3.1 Material complementar	16
2.3.2 Atividades de fixação	16
2.3.3 Referências	17
2.4 Gravação de vídeos	17
2.5 Avaliação final	17
2.6 Implementação da plataforma	18
3 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO	19
REFERÊNCIAS	20

APRESENTAÇÃO

O material didático pode ser definido como um instrumento pedagógico voltado para a elaboração dos produtos a serem utilizados no desenvolvimento das atividades de educação continuada realizadas pela Universidade Corporativa do Tocantins (UNICET), servindo como modelo instrucional de apoio/recurso no processo de ensino e aprendizagem.

Visando transcender os paradigmas do modelo tradicional de ensino a distância, buscou-se o emprego de outras formas de *ensinar* e *aprender* que permitam a interação assíncrona e de pesquisa autônoma pelo treinando, a UNICET desenvolveu o plano de capacitação especializada, apoiado e fomentado pela Secretaria da Administração do Estado do Tocantins.

Fruto dessa experiência, vivenciada pela equipe de trabalho e conduzida pela Gerência da UNICET, materializou-se o presente Manual, denominado como “MANUAL DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO – MODALIDADES PRESENCIAL E EAD” que contempla orientações pedagógicas destinadas aos tutores, instrutores e conteudistas que desejam adotar a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tanto para apoio a cursos presenciais, quanto para cursos da modalidade a distância, possibilitando a percepção do ambiente virtual como um espaço de efetiva organização do trabalho pedagógico.

O conteúdo desse Manual, está organizado em 4 unidades didáticas, assim dispostas: a 1ª unidade introdutória, apresentando algumas orientações para auxiliar no planejamento, roteirização e construção do material didático; a 2ª unidade com informações relativas à estrutura do material didático, e na 3ª unidade, apresenta os elementos a serem observados na estruturação do material didático para o ambiente virtual. Por fim, a 4ª unidade apresenta a metodologia de elaboração dos materiais didáticos, buscando dar uma visão geral desse quesito para os docentes envolvidos no processo, além de detalhar as referências do conteúdo inserido no curso de capacitação.

INTRODUÇÃO

Esperamos que você possa desenvolver um excelente trabalho utilizando o presente Manual. Tanto na educação presencial, quanto na educação à distância, o material didático é uma ferramenta imprescindível para a realização das atividades inerentes ao planejamento, roteirização e construção do conteúdo do curso a ser ministrado.

Esse manual dispõe sobre a formatação e normatização de todo o trabalho referente à confecção do material didático dos Cursos Presencial e EAD da UNICET e tem como objetivo:

- uniformizar a formatação do material acadêmico, evitando que seja feita a critério de cada instrutor/conteudista;
- tornar o material didático facilmente manuseável e compreendido por parte do treinando;
- padronizar os elementos da comunicação visual, possibilitando maior fixação, mais qualidade e fácil reconhecimento dos tópicos existentes no material;
- facilitar a correção por parte dos responsáveis;
- colaborar com o instrutor/conteudista na adequação do material didático.

O manual traz, também, informações sobre o processo de estruturação do ambiente virtual, norteando de forma correta a construção dos produtos solicitados via Edital e Termo de Referência.

Os cursos ministrados pela UNICET serão desenvolvidos nas seguintes modalidades:

- I. **presencial:** é o ensino convencional, utilizado como forma de comunicação direta entre professor e o aluno em local físico determinado;
- II. **a distância:** é mediada por tecnologias de comunicação, com a utilização de um ambiente virtual de aprendizagem, que possibilitam a interação entre docentes e discentes separados espacial e temporalmente;
- III. **aprendizagem semipresencial:** mescla as modalidades presencial e distância.

Destacamos que, a elaboração do presente Manual justifica-se pelo fato de a produção do conteúdo de material acadêmico deve atender às peculiaridades da educação a distância, necessitando de um tratamento diferenciado em termos de clareza, objetividade e conexão, permitindo a interação e a capacidade de reflexão e crítica do participante.

1 ESTRUTURA DO MATERIAL DIDÁTICO

A definição prévia da estrutura do material didático é importante para orientar o instrutor/conteudista na organização do texto e também para a sua produção.

O material didático deverá obedecer aos padrões da UNICET e composto dos seguintes elementos:

- capa (nome do curso, módulo, disciplina, e/ou unidade, título da publicação, nome do autor e/ou revisores, local e data);
- ficha institucional;
- mensagem do instrutor/conteudista e breve currículo;
- plano de ensino (curso, carga horária, instrutor, ementa, objetivo geral, objetivos específicos, conteúdo programático, metodologia, avaliação);
- sumário;
- desenvolvimento do conteúdo, separado em aulas (introdução, desenvolvimento, conclusão; títulos, subtítulos, figuras, tabelas, material complementar, atividades) é obrigatória a elaboração de cada aula do curso, de acordo com sua carga horária;
- referências de acordo com as normas da ABNT.

Outros itens poderão ser acrescentados conforme os objetivos específicos do curso, devendo-se ter o cuidado de anexar ao texto informações que servirão de referência para o processo de produção e diagramação do material didático.

Lembre-se que na ocorrência de plágio, o instrutor receberá penalidades respectivas ao seu ato, conforme dispõe o art. 26 da Instrução Normativa SECAD/UNICET N° 1 de 9 de fevereiro de 2017.

Encontra-se disponível um **Modelo Material didático pré-formatado** no formato **.docx** na página da UNICET: www.secad.to.gov.br/unicet.

1.1 Plano de ensino

O Plano de Ensino é a base estrutural do curso. Nele são apresentados os principais temas e conteúdos do material didático.

A construção desse instrumento é feita pelo instrutor/conteudista do material didático, o qual deverá apresentá-lo e discuti-lo junto à equipe pedagógica da UNICET.

PLANO DE ENSINO

CURSO:

INSTRUTOR(A):

EMENTA

A ementa é fornecida pela UNICET, porém o instrutor/conteudista que julgar necessário poderá sugerir alterações, que serão analisadas pela Comissão de Avaliação da UNICET.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA

REFERÊNCIAS

1.2 Apresentação gráfica

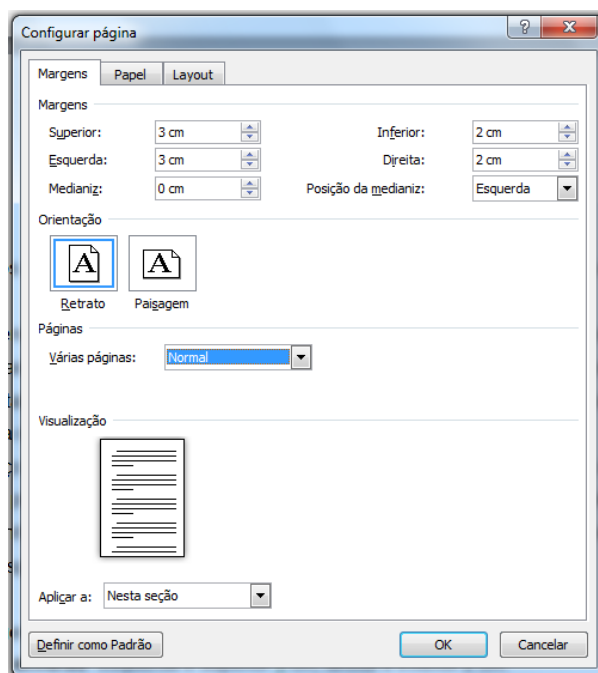
Os textos do material didático devem ser apresentados em formato A4 (21cm x 29,7cm).

No texto, deverá ser utilizada fonte Arial, tamanho 12, inclusive na capa. Já nas citações de mais de três linhas (usar tamanho 10), assim como na paginação, legendas das ilustrações e tabelas.

O espaço entre as linhas para o texto é de 1,5 cm. O fim de uma seção e o cabeçalho da próxima é separado por um espaço de 1,5 cm. As citações de mais de três linhas, as referências, as legendas das ilustrações e as tabelas devem ser digitadas em espaço simples (1,0 cm).

As margens das folhas devem seguir o formato da Figura 1.

Figura 1 – Margem



Fonte: elaborada pela autora.

Importante! Todas as imagens, tabelas, gráficos, etc. utilizados no texto deverão ser referenciados, mesmo as elaboradas pelo instrutor/conteudista.

A numeração das folhas ou páginas inicia a partir da introdução e alinhadas na parte superior à direita.

1.2.1 Ilustrações

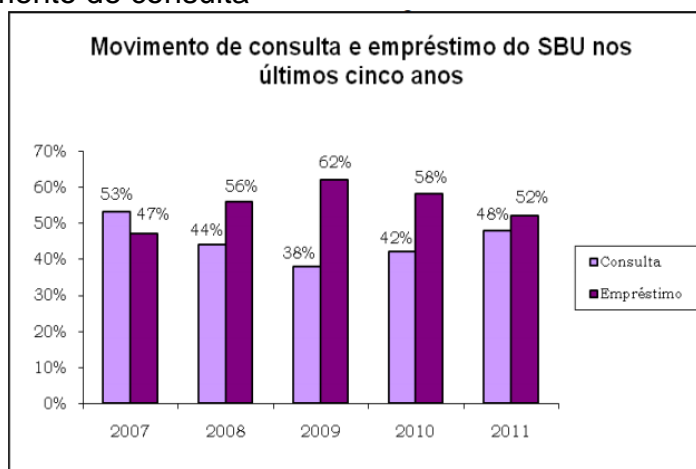
Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação deve aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros) seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título, com fonte tamanho 12. Indicar, na parte

inferior, a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações julgadas necessárias, fonte tamanho 10.

As imagens utilizadas devem possuir qualidade e resoluções próprias para a produção, tais como fotografias e ilustrações, e seus respectivos créditos (ver direitos autorais).

Exemplos

Gráfico 1 – Movimento de consulta



Fonte: SBU (2015, p. 258).

Tabela 1 – Movimento de consulta

ANO	CONSULTA	TOTAL
2007	306.684	578.987
2008	365.857	687.698
2009	358.987	369.987

Fonte: SBU (2015, p. 258).

1.2.2 Citação

Citação é a forma de fazer menção em um texto de uma informação colhida em outra fonte (livros, periódicos, jornais, vídeos, etc.). Os dados da publicação citada devem identificar a obra de modo a facilitar sua localização. As citações podem aparecer no texto, ou em notas de rodapé, conforme regras da ABNT.

1.2.2.1 Citação direta

Ocorre quando a cópia é feita de forma integral, idêntica ao texto de origem. Nesse caso, deve-se citar o último nome do autor, o ano de publicação da obra e o número da página de onde o trecho foi extraído. As citações diretas de até três linhas devem estar contidas entre aspas duplas.

Exemplo

Portanto, Elias e Pontes (1999, p. 63) diz que “(...) é relevante destacar que o direito não é só dos progênitos, mas também principalmente dos filhos”.

1.2.2.2 Citação direta recuada

Citação direta com mais de 3 linhas, onde o trecho copiado deve ter fonte tamanho 10, entrelinhas simples, recuo de 4cm da margem esquerda e sem aspas, separado do texto que o antecede e o sucede por um espaço de 1,5.

Exemplo

Correa e Silva (2009, p. 74) afirmam que

Do mesmo modo, o aprendizado da escrita seguia os moldes tradicionais, ela ocupava um lugar privilegiado em relação à leitura e tomava muitas horas das aulas. Era um ensino não voltado para o desenvolvimento das potencialidades do aluno, mas sim para as suas habilidades de codificação da escrita [...].

1.2.2.3 Citação indireta

Caracteriza-se como uma espécie de paráfrase das ideias de um determinado autor, ou seja, o pesquisador, por meio de suas próprias palavras, interpreta o discurso de outrem, contudo, mantendo o mesmo sentido.

Exemplo

Nesta perspectiva, a biblioteca universitária assume sua missão de criar novas formas de mediação para obtenção e transferência da informação seja de forma tradicional ou eletrônica (CARDOSO; VALENTE; GOMES, 2009).

Ressalte-se que esta formatação padronizada destina-se apenas à versão entregue pelos autores, uma vez que para publicação (em qualquer meio), este material será editorado, visando atender as exigências de publicação.

1.3 Desenvolvimento do conteúdo

Os princípios gerais para elaboração do conteúdo são definidos no plano de ensino. Todo material que tenha autoria deve-se observar a legislação brasileira que protege os direitos autorais. Qualquer utilização de parte de material de outra autoria deve ser devidamente referenciada, de acordo com as normas atuais da ABNT (atenção a qualquer situação que caracterize plágio ou desrespeito às leis de autoria).

1.3.1 Estrutura

O material didático é composto por elementos pré-textuais, introdução, desenvolvimento, conclusão e referências. O número de aulas de cada curso é definido no Termo de Referência do evento e para cada aula os elementos estruturais devem aparecer na seguinte ordem:

- **INTRODUÇÃO**
- **1 TÍTULO**
- **1.1 Subtítulo** (se houver)
- **Material complementar** (modalidade EAD)
- **Atividades de fixação**
- **Referências**

O material didático elaborado para a modalidade de ensino a distância deve ser concebido como um instrumento que busca proporcionar autonomia ao treinando e auxiliá-lo durante o curso, apontando os caminhos que ele deverá percorrer a fim de obter uma melhor aprendizagem, para isso, deve ser utilizada uma linguagem direta e interativa. Podem ser incluídos mídias integradas, ou seja, **vídeos, livros, revistas, links, hipertextos, citações diretas e indiretas, imagens, tabelas, exemplificações**, etc., devidamente referenciados.

O uso de ícones é importante na elaboração do material didático e deve ser desenvolvido de acordo com os objetivos traçados, o conteúdo do curso e a forma como o trabalho será realizado, além da indicação de sua localização no texto.

Os ícones têm como objetivos:





- chamar a atenção para os principais assuntos do material;
- ampliar as possibilidades de linguagem;
- facilitar a organização do material;
- incentivar a leitura hipertextual.

1.3.1.1 Material complementar (modalidade EAD)

O material complementar é composto de, no mínimo, um link de vídeo e um texto em PDF, para complementação dos estudos relacionados ao conteúdo da aula em questão, levando em consideração a carga horária da aula e do curso.

Os materiais complementares disponibilizados pelos instrutores também deverão ser referenciados, observando-se as normas legais.

Exemplos

	Vídeo: Emprego dos Pronomes Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=xoXS65mBQOs >.
	Sugestão de leitura: Pronomes de tratamento Disponível em: < https://www.grancursospresencial.com.br/novo/upload/senadoportugues1_20120120182231.pdf >.
	Vídeo: A língua falada e a língua escrita Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=R-GWWOCw0Fk >.
	Sugestão de leitura: Manual de Redação Disponível em: < http://www.acmcomunicacao.com.br/wp-content/midias/Manual-de-Redacao-Folha-de-SP.pdf >

Importante! Os arquivos de leitura deverão ser no formato .PDF e não se esqueça das referências bibliográficas.

1.3.1.2 Atividades de fixação

Para cada aula deverão ser elaboradas 3 atividades, além da disponibilização do gabarito, conforme os conteúdos das aulas preparadas e dos itens mencionados no Termo de Referência de cada curso.

Exemplos

1. Marque a alternativa correta:

- | | |
|----|----|
| a) | c) |
| b) | d) |

2. Marque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- | | |
|----|----|
| a) | c) |
| b) | d) |

3. Corresponda à primeira coluna com a segunda:

- | | |
|----|------|
| a) | I) |
| b) | II) |
| c) | III) |
| d) | IV) |

GABARITO: 1b – 2aF/bV/cF/dV – 3aI/bII/cIII/dIV

Caso o instrutor queira acrescentar atividades que não estejam expostas aqui nos exemplos, ou os exemplos das atividades não suprirem as necessidades do curso, será necessário consultar a equipe de Suporte da UNICET, para verificação de sua aplicabilidade.

1.3.1.3 Referências

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética, espaço simples, separadas entre si por um espaço simples, alinhada a esquerda.

Segundo a ABNT, referências representam o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação individual. É a organização de todos os autores citados no corpo do texto, obedecendo a padrões.

- Livro: SOBRENOME, nome. Título em negrito (não utilizar negrito para subtítulo, que deve ser escrito depois de dois pontos). Local de publicação: editora, ano. Ex.: ALBERGARIA, Lino. **Cinco anos sem chover**: histórias de Lino Albergaria. 12. ed. São Paulo: Olympio, 1994.
- Parte de obra: SOBRENOME, nome do autor da parte. Título da parte. In: SOBRENOME, nome. Título da obra em negrito. ed. Local de publicação: Editora, ano, página. Ex.: SANTOS, Francisco dos. A colonização dos Tucujús. In: SILVA, José. **Casos do Amapá**. 3. ed. Macapá: Valcan, 1994, p. 15-24.
- Artigo: SOBRENOME, nome do autor. Título do artigo. Título do periódico em negrito. Local de publicação, número do periódico, número do fascículo, mês e ano da publicação, página inicial – página final. Ex.: SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. **Domingo**. Rio de Janeiro, n. 1344, ano 26, 3 fev. 2002, p. 5-6.
- Obra online: são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais <>. precedidos da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em: Ex.: ALVES, Castro. Navio negreiro: **Virtual Books**, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/htm>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

Vale lembrar que todo conteúdo que não seja de autoria própria deverá ser necessariamente referenciado, nos moldes e padrões **estabelecidos** pela ABNT.

1.3.2 Quanto ao número de páginas

O material didático deve apresentar número máximo de páginas compatível com a carga horária do curso, conforme discriminação a seguir.

Tabela 2 – Relação Carga horária/Número de páginas

CARGA HORÁRIA	Nº DE PÁGINAS
20h	40
30h	60
40h	80

Fonte: UNICET, 2017.

A estimativa do número de páginas do material didático diagramado, apresentado anteriormente, pode variar em função da quantidade de imagens, quadros, gráficos e tabelas.

Todo o material didático deve ser escrito seguindo as novas regras ortográficas da língua portuguesa.

O número de páginas poderá ser alterado, se houver necessidade. Caso o curso de formação de determinada matéria seja de maior complexidade ou grau de dificuldade em seu conteúdo, poderá haver acréscimo de até 10 páginas em relação à respectiva carga horária.

Dessa forma, devem ser considerados aspectos inerentes aos conteúdos de nível técnico e gerencial, a seguir definidos.

Nível técnico é um curso de baixa ou média complexidade que tem o objetivo de capacitar o treinando com conhecimentos teóricos e práticos em diversas atividades do setor organizacional e que tenha relação com o cargo ocupado, além da aplicabilidade dos conhecimentos no seu ambiente de trabalho.

Nível gerencial é um curso de maior complexidade que objetiva o incremento da capacidade organizacional pública do treinando, refletindo sobre o seu desempenho atual, bem como na formação e desenvolvimento de talentos por meio da aprendizagem e gestão do conhecimento.

1.3.3 Quanto à concessão de indenização

O instrutor/conteudista, em qualquer modalidade, receberá o valor ajustado no Termo de Referência, considerando o valor da lauda elaboração/adaptação pelo nível de complexidade da atividade, conforme dispõe a **Instrução Normativa n. 4 de 6 de outubro de 2017**, disponível em: <<http://secad.to.gov.br/unicet/legislacao/>>.

Nesse sentido, o conteúdo considerado para fins de concessão de indenização ao instrutor/conteudista será aquele destinado ao ensino e desenvolvimento da matéria relativa ao curso de capacitação, sendo desconsiderada a parte **pré-textual e pós-textual**.

Os **elementos pré-textuais** são as partes do trabalho que antecedem o texto principal e os seus elementos. Esses elementos não têm relação direta com o conteúdo apresentado, mas isso não significa que eles não sejam importantes para o trabalho.

Os elementos pré-textuais podem ser:

- Capa
- folha de rosto
- lista de ilustrações
- lista de tabelas
- lista de abreviaturas e siglas
- lista de símbolos
- sumário

Os **elementos pós-textuais** são aqueles que compõem a última parte de um trabalho. Eles vêm depois da identificação e do conteúdo escrito. Os elementos pós-textuais caracterizam o fim do conteúdo, e normalmente complementam o conteúdo e o entendimento do trabalho.

Os elementos pós-textuais podem ser:

- referências
- glossário
- anexos
- apêndices
- índice

Os elementos pós-textuais têm o objetivo de completar o texto, não só com informações que apareceram no decorrer do trabalho, mas também com as fontes de pesquisas, livros, autores, sites e qualquer tipo de referência que o instrutor/conteudista tenha usado para se inspirar, pesquisar, citar ou embasar alguma opinião própria.

2 ESTRUTURA DO MATERIAL DIDÁTICO DO AMBIENTE VIRTUAL

Os elementos do ambiente virtual são compostos de materiais didáticos que compõem a plataforma UNICET, solicitados via Edital e Termo de Referência.

A seguir, serão apresentadas as características de cada elemento.

2.1 Criação do conteúdo programático

Elaboração do conteúdo programático de acordo com a ementa do curso. Descrever todos os assuntos que deverão ser abordados, em relação a cada curso, que deve servir de base para o estudo do treinando.

2.2 Criação de slides

Deverão ser criados arquivos (slides) com os conteúdos para as aulas. Os slides deverão acompanhar o modo de aplicabilidade, conforme **Modelo de Slide UNICET** disponível em: <<http://secad.to.gov.br/unicet/download/>>.

A seguir, algumas informações pertinentes de composição dos arquivos:

- Abertura
- Roteiro
- Desenvolvimento
 - Manchetes (frases de impacto)
 - Tópicos hierarquizados
 - Figuras e Fotos (máximo 20% da apresentação)
 - Gráficos (máximo 20% da apresentação)
- Comentários e Conclusões
- Fechamento

Poderão ser inseridas outras informações que o instrutor julgar necessário.

Importante! Lembre-se sempre de referenciar quando necessário.

2.3 Guia de leitura

Para cada aula deverá ser criado um guia de leitura, ou seja, o instrutor deverá apresentar um apanhado geral do que trata a aula, comentando cada conteúdo de forma bem resumida, com suas próprias palavras. Lembre-se que na ocorrência de plágio, o instrutor receberá penalidades proporcionais ao ato praticado, conforme estabelece o art. 26 da Instrução Normativa SECAD/UNICET Nº 1 de 9 de fevereiro de 2017.

Este produto deve ser concebido como um instrumento que proporciona autonomia ao treinando, auxiliando-o durante o curso e apontando os caminhos que ele deverá percorrer a fim de obter uma melhor aprendizagem. Para isso, deve ser utilizada uma linguagem direta e interativa.

Portanto, o guia de leitura deve: **guiar, motivar, instigar, levantar questionamentos, discutir alternativas para respostas e dar aos treinandos condições de enriquecer seu conhecimento**, assumindo assim, o papel de mediador entre o treinando, o curso e o conhecimento.

Além do conteúdo elaborado, o **material complementar, as atividades de fixação e referências** são componentes do guia que deverão ser elaborados conforme **Modelo de Guia de Leitura** disponível em: <<http://secad.to.gov.br/unicet/download/>>.

2.3.1 Material complementar

O material complementar é composto de, no mínimo, um link de vídeo e um texto em PDF, para complementação dos estudos relacionados ao conteúdo da aula em questão, levando em consideração a carga horária da aula e do curso.

Os materiais complementares disponibilizados pelos instrutores também deverão ser referenciados, observando-se as normas legais (ver item 1.3.1.1).

2.3.2 Atividades de fixação

Para cada aula deverão ser elaboradas 3 atividades, além da disponibilização do gabarito, conforme os conteúdos das aulas preparadas e dos itens mencionados no Termo de Referência de cada curso.

As atividades caracterizam-se por questões fechadas do tipo múltipla escolha, escolha única, verdadeiro ou falso e relacionar colunas. Essas questões são corrigidas automaticamente pelo sistema (ver item 1.3.1.2).

2.3.3 Referências

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética, espaço simples, separadas entre si por um espaço simples, alinhada a esquerda (ver item 1.3.1.3).

2.4 Gravação de vídeos

As videoaulas terão duração conforme carga horária do curso, todas as informações estão dispostas no Edital e Termo Referência de cada curso.

Essa atividade é dividida em 2 etapas, conforme descrito a seguir:

1ª etapa – gravação da videoaula experimental, de caráter eliminatório, onde o instrutor é avaliado e julgado apto ou não para o vídeo;

2ª etapa – corresponde à gravação das videoaulas, que ocorre após a elaboração dos demais produtos do ambiente virtual, já citados anteriormente.

2.5 Avaliação final

A avaliação final deverá ser composta com no mínimo 10 e no máximo 20 questões, conforme os exemplos citados, que podem ser as mesmas das atividades de fixação. Todas as avaliações deverão vir acompanhadas de seu respectivo gabarito.

É o momento em que o treinando demonstra os níveis de aprendizagem alcançados após a realização das atividades de fixação. Geralmente, são propostas como etapa formal da avaliação, realizadas presencialmente, no caso de cursos presenciais, ou a serem postadas na plataforma, que podem ocorrer nas duas modalidades.

A avaliação final e a enquete são elementos obrigatórios para emissão do certificado dos treinandos.

2.6 Implementação da plataforma

Ambiente virtual acadêmico composto pelos produtos desenvolvidos pelo instrutor, que são as videoaulas, os slides, o material impresso (quando especificado em Edital próprio), os guias de leituras, os materiais complementares, as atividades de fixação, a avaliação final e a enquete, devendo o instrutor auxiliar a equipe de Suporte da UNICET na inserção das informações na plataforma e, ainda, aprender a utilizar a ferramenta de ensino.

O curso poderá exigir a participação do instrutor no fórum de discussão ao vivo, para esclarecer possíveis dúvidas dos treinandos.

O ambiente virtual poderá ser alterado conforme a necessidade do curso.

3 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

Os prazos de cada etapa, após o término do processo seletivo, são definidos no Termo de Referência – TR, de cada evento, conforme sequência a seguir:

- 1ª etapa – entrega de documentação e assinatura dos termos;
- 2ª etapa – participar de reuniões e/ou capacitações com a equipe da UNICET durante a fase de produção do curso, caso necessário;
- 3ª etapa – produção dos produtos especificados no TR dentro de prazos estipulados, conforme os projetos gráficos definidos pela UNICET;
- 4ª etapa – envio dos produtos via email: cursosunicet@secad.to.gov.br;
- 5ª etapa – avaliação e validação do conteúdo pela Comissão da UNICET;
- 6ª etapa – prazo para o instrutor/conteudista realizar as mudanças (relativas aos produtos) sugeridas pela Comissão, caso haja necessidade;
- 7ª etapa – disponibilizar tempo para o cumprimento das atividades, como por exemplo, a gravação das videoaulas, participação de fóruns, entre outros.

O trabalho de produção dos produtos não é algo solitário e individual, mas coletivo, pois diferentes profissionais da UNICET acompanharão e ajudarão você nesse processo.

REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Referências**. Disponível em: <http://abnt.org.br/images/boletim/Boletim_ABNT_148_nov_dez_2015_NET_03.pdf> . Acesso em: 1 nov. 2017.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

_____. **O que muda com o Novo Acordo Ortográfico**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2007.